

BOLETIM

MERCADO DE TRABALHO

SÃO JOÃO DEL REI
2º trim | 2019

NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM ECONOMIA - NEPE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Mercado de trabalho de São João del-Rei

2º trimestre / 2019

Notas metodológicas

O boletim do mercado de trabalho de São João del-Rei – Minas Gerais é uma publicação trimestral elaborada pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia (NEPE) vinculado ao Departamento de Economia da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), cujo objetivo é divulgar informações conjunturais e estruturais do mercado de trabalho formal do município de São João del-Rei e, de forma comparativa, das demais regiões geográficas. A pesquisa do NEPE possui como principal fonte de dados o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e, de maneira complementar, dados e análises do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Informações adicionais sobre a metodologia de cálculo e acompanhamento do mercado de trabalho podem ser obtidas mediante solicitação: nepe@ufsj.edu.br.

Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia (NEPE). Boletim NEPE do mercado de trabalho. São João del-Rei, v. 1, n. 2, 2019.

EQUIPE RESPONSÁVEL:

Coordenação geral

Dr. Douglas Marcos Ferreira, Pesquisador Coordenador do NEPE/UFSJ

Dr. Gustavo Carvalho Moreira, Pesquisador Vice-coordenador do NEPE/UFSJ

Equipe técnica / científica

Franciele Almeida

Nicolas Abreu



NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA
E EXTENSÃO EM ECONOMIA



Universidade Federal
de São João del-Rei

SUMÁRIO EXECUTIVO

O boletim do mercado de trabalho, elaborado pelo NEPE/UFSJ, analisou os dados acerca da conjuntura do mercado de trabalho de São João del-Rei durante o segundo trimestre de 2019, apresentando como principais resultados:

O primeiro semestre de 2019 apresentou o **melhor resultado** para o mercado de trabalho de **São João del-Rei**, desde 2010

Os setores de **comércio e serviços** foram **destaque na geração de empregos durante o primeiro semestre de 2019**

A **ocupação** que **mais admitiu** no segundo trimestre de 2019 foi a de vendedor de comércio varejista, com salário médio de **R\$967,95**

Setor de indústria de transformação foi o mais deficitário: houveram **mais demissões do que contratações**

A ocupação de **operador de caixa** foi a que **mais admitiu** na condição de **primeiro emprego**, com salário médio de **R\$1.001,57**



O mercado de trabalho formal brasileiro encerrou o segundo trimestre de 2019 superavitário, com o saldo de admissões superando os desligamentos em cerca de 5,5% - geração de 210.177 novos empregos formais (Tabela 1). Esse fato aponta uma melhora na expansão de postos de trabalho no país ao longo do ano, visto que, no primeiro trimestre do ano, o saldo foi de 164.256 novas vagas. No acumulado do primeiro semestre, houve abertura de 374.433 novos postos de trabalho.

O saldo de junho (48.436 novas vagas) representou o melhor resultado para o mês desde 2013, quando foram geradas 123.836 vagas.

A análise da ocupação da população empregada formalmente revela melhora nas expectativas de curto prazo, com a retomada dos investimentos e maior demanda por mão de obra em todo o país. O saldo do mercado de trabalho também foi positivo para o estado de Minas Gerais, sendo registradas 52.331 novas vagas.

O cenário das contratações na microrregião de São João del-Rei também aponta consonância com os resultados em relação ao Brasil e Minas Gerais. As admissões se sobressaíram frente aos desligamentos, com variação de 20,4%, derivados de 3.019 contratações e 2.507 desligamentos (Tabela 1).

	Admissões	Desligamentos	Saldo	% (a)
Brasil	3.970.038	3.759.861	210.177	5,5%
Minas Gerais	481.670	429.339	52.331	12,1%
Microrregião de São João del-Rei	3.019	2.507	512	20,4%
São João del-Rei	1.482	1.359	123	9,0%

Tabela 1. Número de admissões e desligamentos do mercado de trabalho do Brasil e regiões selecionadas

Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.

(a) Percentual do número de admissões em relação aos desligamentos

Em relação ao fluxo de postos de trabalho do município de São João del-Rei, o segundo trimestre de 2019 também mostrou saldo positivo de 123 vagas, sendo que as admissões superaram os desligamentos em cerca de 9,0%. Em

comparação com as demais regiões analisadas (Tabela 1), a variação foi maior que a do Brasil, mas, menor em relação ao estado de Minas Gerais e da Microrregião de São João del-Rei.



Ainda em relação ao município de São João del-Rei, observou-se um maior número de contratações em comparação com o primeiro trimestre do ano, no qual foram criados 49 novos postos de trabalho. No acumulado do primeiro semestre de

2019, houve, portanto, a criação de 172 novos postos de trabalho no município. Conforme Gráfico 1, esse é o melhor resultado do primeiro semestre para o município desde 2010, quando o saldo de admissões foi de 520 novas contratações.

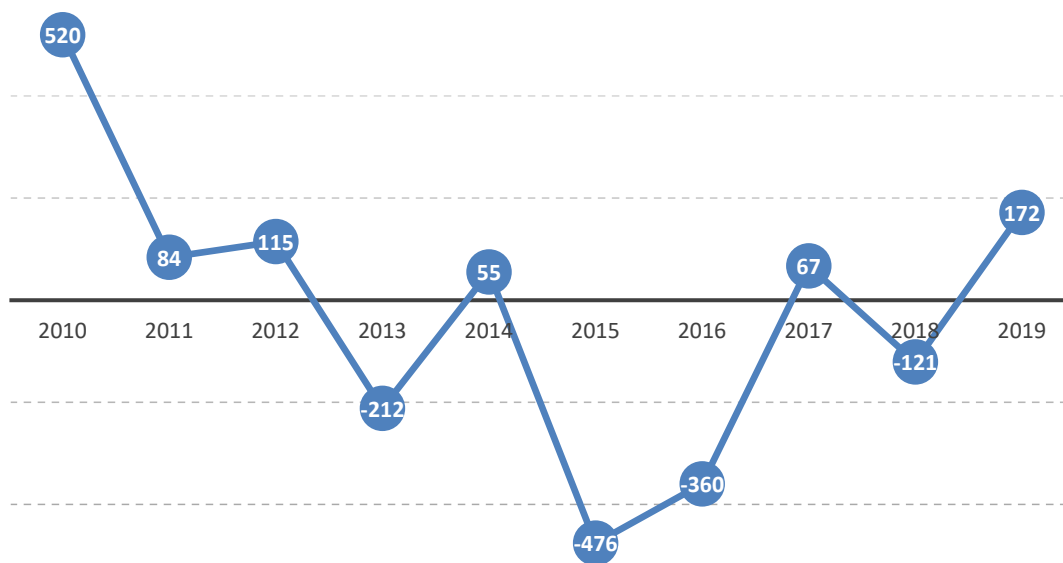


Gráfico 1. Saldo líquido de contratações (admissões subtraídas dos desligamentos) para o município de São João del-Rei, durante o primeiro semestre dos anos 2010 a 2019. Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.

Dentre os setores da economia examinados no segundo trimestre de 2019, para o município de São João del-Rei, o setor com saldo positivo de destaque foi o de comércio, com um total de 730 admissões e 639 desligamentos, gerando um saldo de 91 novos empregos formais, e correspondendo a uma taxa de criação de empregos de 14,2% (Tabela 2). Esse resultado do setor de comércio foi impulsionado essencialmente pelo subsetor de comércio varejista, com geração de 95

vagas (702 admissões e 607 desligamentos).

Pela Tabela 2, observa-se que os demais setores que revelaram saldos positivos de contratações, foram: extrativista mineral (1 novo posto), serviços (29 novos postos) e Agropecuário (7 novos postos).

O setor com pior desempenho na geração de empregos foi o da indústria de transformação, com um saldo negativo de 5 postos, derivado de 145 admissões e 150

desligamentos. Uma justificativa para tal desempenho advém do impacto da recessão econômica recente e dos problemas enfrentados para a retomada da indústria no biênio 2017-2018, refletido no quadro de geração de empregos em 2019.

Setor	Admissões ^(a)	Desligamentos ^(b)	Saldo	Taxa de criação ^(c)
Comércio	730	639	91	14,2
Serviços	479	450	29	6,4
Indústria de Transformação	145	150	-5	-3,3
Construção Civil	69	69	0	0,0
Agropecuário*	55	48	7	14,6
Extrativa Mineral	4	3	1	33,3
Total	1.482	1.359	123	9,1

Tabela 2. Fluxo de admissões, desligamentos e saldo do emprego formal no município de São João del-Rei, no segundo trimestre de 2019

Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.

(c) Taxa de criação de empregos nos setores analisados, determinada pela variação percentual entre os itens (a) e (b); * O setor agropecuário compreende as atividades relacionadas a agropecuária, extração vegetal, caça e pesca.

O principal motivo para as admissões, nesse segundo trimestre de 2019, se deu pela contratação para o reemprego (ou seja, indivíduos que já exerceram ocupação anterior e foram empregados novamente). O saldo registrado foi de 1.271 empregos. Seguidamente, a contratação para o primeiro emprego obteve destaque, com geração de 139 novos postos de trabalho.

A causa dominante dos desligamentos ao longo do segundo trimestre de 2019, na cidade de São João del-Rei, originou-se pela razão de “dispensados sem justa causa”, referindo a 845 vagas. Em seguida, se deu pelos

pedidos de demissão, com 295 postos e, por término de contrato, foram encerrados 168 vínculos de trabalhos formais.

Dentre as ocupações que mais admitiram, tem-se o cargo de vendedor de comércio varejista, com 161 admissões e salário mensal médio de R\$ 967,95. Entretanto, o cargo de vendedor de comércio varejista também foi o setor que mais demitiu (195 vagas). A segunda função que mais contratou foi a de operador de caixa, com 148 contratações e salário médio de R\$ 1.001,57. Outro posto de destaque foi o de auxiliar de escritório em geral, com 67 admissões e 52



desligamentos, e com salário médio de R\$ 1.078,45.

As ocupações que revelaram maior saldo de contratações (diferença entre o número de admissões e de desligamentos no trimestre analisado), foram, respectivamente, as de operador de caixa, embalador de caixa, a mão e atendentes de lojas e mercados.

Para a ocupação de operador de caixa, o salário médio foi de R\$ 1.001,57 e houveram 148 contratações e 85 desligamentos.

No caso do cargo de embalador, a mão, com salário médio de R\$ 1.050,90, houveram 62 admissões e 15 desligamentos - saldo positivo de 47 novas vagas.

O setor que mais admitiu indivíduos em condição de primeiro emprego foi o segmento de serviços, especificamente na ocupação de operador de caixa (20 empregos), com salário mensal médio de R\$1.001,57. Ainda no setor de serviços, o cargo de embalador, a mão, gerou 19 postos de trabalho na condição de primeiro emprego.

O acumulado de contratações no primeiro semestre do ano registrou um total de 3.103 admissões (sendo 1.621 postos no primeiro trimestre e 1.482 postos no segundo trimestre).

Os setores destaque na criação de vagas nesse primeiro semestre de 2019, na cidade de São João del-Rei, foram: o setor do comércio, com 1.349 admissões, impulsionado pelo subsetor do comércio varejista com 1.273 contratações; seguido pelo setor de serviços, com 1.134 admissões, alavancado pelos subsetores de serviço de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação (495 admissões); comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço técnico (194 admissões); ensino (172 admissões) e serviços médicos, odontológicos e veterinários (156 admissões). O setor da indústria de transformação fechou o segundo semestre com 334 admissões, favorecido pelo subsetor da indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (140 contratações).